

Janeiro/2008

REDE GLOBAL INFO APRESENTA PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DOS PREÇOS NA BANDA LARGA NO BRASIL

Entidade, que reúne mais de 650 provedores em mais de 1300 municípios, defende inúmeras mudanças nas políticas públicas, legislação e foco dos projetos de investimentos

Mais uma vez, alguns custos dos serviços de massa no Brasil são definidos como os mais caros do mundo. Para a Rede Global Info, entidade que reúne mais de 650 provedores em mais de 1300 municípios, o preço da banda larga para o usuário final no Brasil, por exemplo, poderia ser infinitamente menor se várias medidas fossem adotadas pelo governo federal e pelo Congresso Nacional.

Entre as principais alternativas, a entidade enumera a desagregação das redes de telecomunicações, a utilização da rede física da Eletronet para o acesso à internet, a participação do BNDES no financiamento de projetos alternativos de inclusão digital via banda larga, a prática de preços justos de insumos, além da inclusão dos provedores internet no Supersimples (um projeto complementar de está para ser votado pela Câmara dos Deputados). A oferta de serviços Triple Play (serviços Banda Larga, IPTV e VoIP) pelos provedores também é defendida pelas entidade como alternativa para a sobrevivência das empresas do setor. A entidade acredita que o aumento da oferta de serviços reduziria os custos operacionais das empresas, o que seria repassado aos usuários finais.

Todas estas propostas defendidas pela Rede Global Info – também defendidas por outras entidades representativas do setor – já foram apresentadas ao governo, à Anatel e aos congressistas. Segundo, Jorge de La Rocque, presidente da entidade, o que falta é uma dedicação maior por parte dos responsáveis das áreas públicas que cuidam das definições das prioridades de trabalho e ação. “Não adianta o governo federal ir à TV e dizer que está liberando isso ou aquilo para que os serviços sejam melhorados, os impostos sejam reduzidos e a inclusão digital saia do papel”, comenta o executivo.

As propostas pontuais:

Desagregação das redes

A desagregação das redes é o compartilhamento da propriedade da rede física de telecomunicações. A composição dos preços dos serviços oferecidos pelos provedores Internet podem ser reduzidos caso ocorra o compartilhamento de estrutura, frequência própria e adequada, além da presença física de banda larga de cada município. Nesse sentido, a desagregação das redes cumpriria um papel fundamental. Para a entidade, a desagregação deve levar em conta dois fatores. Primeiro: a criação de regras claras para os custos dos produtos vendidos por atacado e revenda. Com isso, todos os provedores de acesso à Internet poderão ter condições de oferecer os mesmos serviços por preços mais competitivos. Segundo: permissão para o uso das estruturas físicas existentes no país por todos os agentes provedores de serviços de telecomunicações.

BNDES

A participação do BNDES com mais investimentos em projetos de ampliação e melhoria da rede e infra-estrutura dos provedores de internet banda larga. A liberação de recursos públicos – que hoje também acontece para as empresas de telefonia – deve ser estendida para os provedores independentes de banda larga como parte do projeto social de inclusão digital. Uma das alternativas seria a utilização da rede de provedores banda larga como ponto de apoio à inclusão digital. A própria Rede Global Info disponibiliza inúmeros serviços e infra-estrutura, como suporte tecnológico, VoIP, parceria para aquisição de link IP e licença SCM, HD virtual, hosting, webmail, roaming e uma série de outros serviços que beneficiam diretamente os assinantes.

Triple Play

Em andamento, o projeto da Rede vai oferecer um serviço Triple Play, que reúne acesso banda larga, IPTV e VoIP, para seus associados, para redistribuição aos seus clientes. O resultado, segundo estimativa da entidade, seria maior poder de sobrevivência dos provedores frente à concorrência das TVs a cabo e operadoras de telefonia, proporcionando a otimização dos custos operacionais e conseqüentemente redução das mensalidades cobradas do usuário final.

Supersimples



Global Info

Rede Nacional de Provedores de Internet
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
(21) 2123.2000

O ingresso dos provedores de acesso à internet ao Supersimples beneficiaria todas as empresas que atuam neste segmento de mercado. Em outubro do ano passado, a mesa da Câmara dos Deputados recebeu um projeto de lei complementar do Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) que prevê a readmissão definitiva dos provedores de Internet ao sistema simplificado de tributação. A inclusão dos provedores no Supersimples prevista neste projeto de lei foi negociada pela Rede Global Info com o referido deputado. A sua votação está prevista para o início deste ano.

Rede Eletronet e Preços justos de insumos

A utilização da rede Eletronet pelo provedores de acesso à internet banda larga reduziria os custos do link, um dos principais insumos dos provedores de acesso à Internet. A medida também contribuiria para garantir a inclusão digital e a universalização do acesso à informação. A rede Eletronet é composta por um backbone de 16 mil quilômetros de cabos de fibra ótica pelo país.

Mais informações: <http://www.redeglobalinfo.com.br>.